

## *Acta n.º 160*



*Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois (2022), pelas dezoito horas, reuniu no edifício sede da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, sito na Rua da Escola Velha, s/n, em Monfortinho, a Junta de Freguesia desta união de freguesias.*

*A reunião foi presidida pela Secretária Isilda Maria Antunes Esteves e esteve presente o Tesoureiro António Joaquim dos Santos Carreiro.*

*Estiveram presentes diversos cidadãos.*

*A presente reunião tem cariz ordinário e é realizada nos termos previstos na Ata n.º 147 de 18 de Janeiro de 2022.*

*Os presentes foram informados que o Presidente da Junta não poderia estar presente por motivos profissionais.*

*A ordem de trabalhos da presente reunião, previamente comunicada é a seguinte:*

- 1. Reparação do Caminho dos Abegões*
- 2. Assuntos do Quotidiano da União de Freguesias.*

*Ponto Primeiro – A secretária comunicou ao tesoureiro que lhe havia sido transmitido pelo sr. presidente da junta que era essencial reparar o Caminho dos Abegões em Salvaterra do Extremo.*

Pois o referido caminho é um acesso indispensável à aldeia de Salvaterra do Extremo, mostrando-se em muitas ocasiões mais prático do que a Estrada Municipal.

O tesoureiro afirmou compartilhar dessa preocupação desde que sejam salvaguardados os interesses económicos da União de Freguesias.

Assim, pelo tesoureiro foi proposto conferir ao Presidente da Junta os poderes necessários para solicitar consultas ao mercado para a realização da reparação do Caminho dos Abegões.

A proposta foi deliberada e votada, de braço em riste, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.

Ponto Segundo – A secretária deu conta de diversos assuntos e atividades.

Começou por explicar que a Junta de Freguesia se encontra a procurar mais orçamentos para o arranjo das WCs públicas de Salvaterra.

Mais informou que as obras na sede estavam praticamente terminadas e que se aguardava o envio da fatura.

Informou que é uma preocupação da Junta de Freguesia melhorar as condições do posto médico de Monfortinho.

Mais informou que um funcionário da União de Freguesias estava a tratar de tapar buracos na via pública em Salvaterra do Extremo, no seguimento das preocupações transmitidas pela



população. Uma vez terminado esse trabalho, faria o mesmo em Monfortinho.

Em seguida foi dada a palavra aos membros do público.

Em primeiro lugar foi dada a palavra ao sr. Francisco Dias.

O Sr. Francisco mostrou-se preocupado com a limpeza das ruas e transmitiu que os funcionários da União de Freguesias faltavam ao respeito à população.

O sr. Domingos Jacinto interrompeu a intervenção do sr. Francisco, mas foi advertido pela secretária que lhe lembrou que, uma vez que havia dito que preferia falar no fim, deveria então respeitar as intervenções dos demais.

Em segundo lugar foi dada a palavra ao sr. João Soares.

O Sr. João Soares falou da situação de degradação de um edifício a Rua dr. António Trindade. Tendo sublinhado que, apesar dessa situação ser já do conhecimento do Município de Idanha-a-Nova, tendo já sido visitada pelos técnicos, era importante a Junta de Freguesia não deixar cair no esquecimento. Mais comunicou a eminente derrocada da casa pinheiro nas escadinhas.

De seguida foi dada a palavra à sra. Fátima Coimbra.

A sra. Fátima sugere que sejam retirados os placards dos eventos de 2020.

Queixou-se que foi retirado o Pilão em Salvaterra do Extremo, mas que este faz falta e que agora há óleos no local.



Comunicou que junto ao Bodo de Salvaterra existe um monte de lixo e entulho.

Sugeriu que o monte de gravilha junto ao bebedouro, seja colocado para que os animais possam aceder ao mesmo.

Queixou-se que foi lavrado junto à parede dos seus terrenos, tendo colocado os alicerces da mesma à vista, e que há perigo de derrocada quando comece a chover.

Comunicou que a tampa de esgoto estava aberta, junto à Devesa, o que pode causar complicações em caso de acidente.

Comunicou que a fossa da quelha de Segura está rota e que a quelhinha está cheia de mato que a torna intransitável.

Mais comunicou o seu desagrado com o facto de a rede dos poços estar suja e as ruas também, em especial o poço de S. João.

Disse que na sua opinião o Bodo não pode ficar aberto para se tirar o lixo e que não concorda que a iluminação da capela e da imagem do bodo esteja ligada toda a noite atendendo aos tempos de crise em que vivemos.

Por fim, foi dada a palavra ao sr. Domingos Jacinto, que havia solicitado falar em último.

Começou por lamentar que o presidente da junta esteja a fugir dele.



*A secretária interrompeu a sua intervenção neste momento e disse-lhe que deverá colocar as suas questões e não começar com este tipo de intervenções.*

*De seguida o sr. Domingos acusou a Junta de ser uma bandalheira, o que foi prontamente refutado pela secretária.*

*O Sr. Domingos questionou por que motivo não lhe são respondidos os seus requerimentos, ao que lhe foi respondido pela secretária que a Junta fazia um esforço por responder aos inúmeros requerimentos de todos os cidadãos, mas que, quanto ao último apresentado pelo sr. Domingos, tendo o mesmo apresentado queixa à CADA, então agora deveria aguardar pela decisão dessa entidade.*

*O Sr. Domingos perguntou se a secretária tinha conhecimento da queixa por si apresentada contra a União de Freguesias e contra o Município pela falta de limpeza nos terrenos à volta de Salvaterra.*

*A secretária informou-o que não tinha visto qualquer documento oficial, apenas sabia da situação porque o cidadão já repetiu por diversas ocasiões que tinha feito essa queixa.*

*O sr. Domingos referiu que vai pedir a documentação das obras da junta.*

*Referiu que o atalho não está limpo e que tem silvas, o que é uma vergonha.*

*Afirmou que a ora. secretária deveria ser isenta a escrever as Atas, ao que a mesma respondeu que sim, que faz um esforço por isso, colocando aquilo que as pessoas dizem, não inventando nada.*

*O sr. Domingos questionou por que motivo não foi lida a Ata da última reunião ordinária.*

*A secretária respondeu que houve lugar, entretanto, a uma reunião extraordinária na qual foi lida e aprovada a ata da última reunião (ordinária).*

*O sr. Domingos referiu que existem casas a cair e que o Município tem que intervir.*

*Comunicou que a tampa de esgoto da Rua do Sol está partida.*

*Zueixou-se que a limpeza das ruas e os funcionários são a cara desta Junta de incompetentes e que os membros da Junta não são dignos dos cargos nem idóneos, começando a levantar progressivamente a voz nesta fase da intervenção.*

*A secretária respondeu que não lhe admite faltas de respeito, que tem mais dignidade que o sr. e que a balbúrdia e bandalheira é o sr. que as faz.*

*Nada mais havendo a discutir, finda a ordem de trabalhos, pelas dezanove horas e trinta minutos, foi a reunião encerrada pelo Secretária.*

## *SUMÁRIO:*

*1. Delegação de poderes ao Presidente da Junta para efectuar consultas ao mercado tendo em vista a reparação do Caminho dos Abegões.*

*21. Informações sobre o funcionamento e quotidiano da União de Freguesias.*

*Isabel Maria Antunes Esteves*

---

*(O Tesoureiro)*

*M. J. J. J. J. J.*

---

*(A Secretária)*

